

João Pessoa, PB, 27 de agosto a 2 de setembro de 2012 - nº 35 - Ano XV

Sindifisco-PB denuncia atos ilegais

O Sindifisco-PB solicitou, na última semana, audiência com o Ministério Público para esclarecer os motivos da representação movida pelo Sindicato contra o Governo, referente à anistia ilegal de multas aplicadas pelo Fisco em operação nacional no ano passado.

Além de ilegal, o ato praticado pelo Governador caracteriza desrespeito às instituições do Estado que devem funcionar sem nenhuma interferência política na defesa dos interesses do povo paraibano.

Essa é mais uma denúncia do Sindifisco, que tem buscado defender o Estado de atos ilegais e inconstitucionais. No ano passado, por exemplo, o Sindifisco-PB denunciou a contabilização incorreta de mais de R\$ 100 milhões feita pelo Governo dos recursos referentes à venda da folha de pagamento do Estado. Essa contabilização prejudicou os repasses a vários setores do Estado, como educação e saúde, além do duodécimo dos Poderes e o FPM das prefeituras. O Governo reconheceu o erro denunciado e refez a contabilidade, na rubrica correta.

Renúncia Fiscal

A anistia das multas aplicadas na operação do ano passado, concedida por meio de Decreto Governamental, caracteriza perdão total ou parcial de ilícito praticado, caracterizando renúncia tributária, que deveria obedecer aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal. Deixaram de ser arrecadados cerca de R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

Na prática, o Governador do Estado, ao não enviar projeto de lei à ALPB para concessão da anistia, descumpriu a Constituição e a LRF.

Improbidade administrativa

Entre outras irregularidades que configuram a prática de improbidade administrativa está a de conceder benefício fiscal sem a observância das formalidades legais ou regulamentares. Além disso, agir negligentemente na arrecadação de rendas também é caracterizado como improbidade administrativa.

Ambas as práticas caracterizam, no caso em questão, descumprimento da Legislação Tributária, que deveria ser respeitada principalmente por quem está no comando do Estado.

Seminário debate conjuntura estadual

A atual conjuntura político-econômica do Estado será objetivo de discussão em Seminário que será promovido pelo Sindifisco-PB nos dias 14 e 15 deste mês. Além disso, também serão abordadas questões relacionadas ao Fisco, como Lei Orgânica e projetos de interesse da categoria que tramitam no Congresso Nacional. Parte do evento será aberta ao público e a programação completa estará disponível na próxima semana.

Debate: Perguntas definidas

Em reunião na última semana, o Fórum dos Servidores definiu as perguntas que serão feitas pelas entidades aos candidatos a prefeito de Campina Grande, no debate que ocorrerá nesta terça-feira (4), às 20h, no Colégio das Damas, em Campina Grande.

O debate com os prefeitáveis da cidade, promovido pelo Fórum, abordará a administração pública como eixo principal. Os candidatos terão o direito de defender suas propostas e as políticas que serão implementadas na administração municipal.

Para os eleitores, haverá o esclarecimento das cartas-programa apresentadas, o que contribuirá para a escolha do melhor perfil para administrar a cidade. O evento será transmitido pela internet no endereço www.forumdosservidorespb.com.br.

O que você acha?

Você acha que o eleitor vota conhecendo perfeitamente seu candidato? O sistema eleitoral favorece ou dificulta o conhecimento do passado, presente e das idéias e compromissos bem definidos dos candidatos? Você acredita que o seu candidato vai proceder com honestidade? O que você sabe sobre o passado dele? Se você não conhece bem a conduta ética do seu candidato, então por que pretende votar nele? Olho neles!

Falta de segurança continua

Apesar de todo o apelo do Sindifisco-PB e dos vários ofícios enviados pelo Sindicato ao Secretário de Estado da Receita, Marialvo Laureano, até o momento nenhuma atitude foi tomada para resolver o problema da falta de segurança nos locais de trabalho do Fisco. Os auditores fiscais trabalham desassistidos de policiamento, sujeitos a toda sorte de violência. Inclusive já ocorreram assaltos no Posto Fiscal de Cruz de Almas e em Alcantil.

O Sindifisco mais uma vez torna público que, se alguma tragédia acontecer, a responsabilidade recairá sobre o Governo do Estado, ao mesmo em que tempo solicita que providências urgentes sejam tomadas.

Setembro tem mais Sindicultura

O mês de setembro começa trazendo a peça *A Farsa do Poder*, em Monteiro e Guarabira, nos dias 12 e 13, pelo projeto Sindicultura. A comédia foi sucesso de público em João Pessoa no ano passado e, com certeza, também conquistará a plateia nas cidades do Brejo e Cariri paraibano.

A edição de agosto foi encerrada com o espetáculo *O Rico Aparente*, apresentado na última sexta-feira (31), no Teatro Ednaldo do Egyppto.